

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**  
**REQUERIMENTO N° , DE 2015**  
**(Dos Sr. Nilto Tatto )**

Solicita sejam convidados para ouvida nesta Comissão em conjunto com a CDU, os senhores Claudio Langone - Consultor do Ministério do Esporte e Coordenador da Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Felipe Faria - Diretor do Green Building Council Brasil, Paula Gabriela Freitas - responsável pela área de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da FIFA no Brasil, Ana Nassar - gerente de sustentabilidade Movimento Nacional dos catadores de materiais recicláveis.

**SR. PRESIDENTE,**

Nos termos do artigo 255 do RICD, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em conjunto com a CDU, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, para debater a Agenda Ambiental da Copa 2014 e seu legado de sustentabilidade e inclusão social. Para tanto solicitamos que sejam ouvidos os senhores Claudio Langone - Consultor do Ministério do Esporte e Coordenador da Câmara Temática de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Felipe Faria - Diretor do Green Building Council Brasil, Paula Gabriela Freitas - responsável pela área de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da FIFA no Brasil, Ana Nassar - gerente de sustentabilidade do Movimento Nacional dos catadores de materiais recicláveis.

**Justificativa**

A Agenda Ambiental e de Sustentabilidade da Copa 2014 foi estruturada com as seguintes diretrizes:

- Compensar emissões de CO<sub>2</sub> e cooperar no combate ao aquecimento global;
- Promover sustentabilidade ambiental com inclusão social;
- Alavancar negócios verdes;
- Incentivar a eficiência energética;
- Valorizar e promove a proteção à biodiversidade brasileira;
- Construir estádios com sustentabilidade;

- Estimular o uso racional de água;
- Incentivar a mobilidade e circulação sustentáveis;
- Incentivar o consumo de produtos orgânicos e/ou sustentáveis;
- Promover a gestão adequada dos resíduos sólidos

Promover o ecoturismo nos biomas brasileiros.

Para tanto foram aprovados pelo GECOPA as seguintes projetos prioritários:

- Certificação e Gestão Sustentável das Arenas;
- Campanha Brasil Orgânico e Sustentável;
- Campanha Passaporte Verde;
- Resíduos e Reciclagem;
- Mitigação e Compensação de Emissões.

Observou-se nesta Copa 2014 que as obras das Arenas receberam certificação LEED, Leadership in Energy and Environmental Design, em uma tradução livre "Liderança em Energia e Design Ambiental". Esta certificação LEED é uma certificação para construções sustentáveis, concebida e concedida pela Organização não governamental-ONG Norte Americana U.S. Green Building Council, USGBC, de acordo com os critérios de racionalização de recursos tais como energia, água, emissões de efluentes líquidos e gasosos entre outras a serem atendidos por uma edificação. Esta certificação iniciou-se em 1998 e atualmente já possuem ou estão em fase de aprovação do selo cerca de 14 mil projetos no mundo.

É a certificação sustentável mais conhecida e recorrida no Brasil. O País está na quarta posição dos países com maior número de empreendimentos certificados, perdendo apenas para os Estados Unidos da America, Emirados Árabes Unidos e a China. Essa posição foi alcançada em 2012 quando o país atingiu a marca de 50 prédios certificados e mais de 500 em processo de certificação

A avaliação da Certificação LEED é realizada por meio de pré-requisitos e créditos a serem atendidas nas categorias:

- Sustentabilidade do Espaço;
- Racionalização do Uso da Água;
- Eficiência Energética;
- Qualidade Ambiental Interna;
- Materiais e Recursos;
- Inovação e Processos de Projeto, e;

- Créditos Regionais.

Os pré-requisitos são condições mínimas a serem atendidas pelo projeto, para que o mesmo tenha direito a acumulação de pontos para certificação, caso não sejam atendidos o projeto não poderá ser certificado, já os Créditos, ou recomendações, valem pontos que variam de acordo com a categoria a ser atendida, a partir de um número mínimo de pontos a construção poderá ser certificada, podendo ter certificação:

- Prata;
- Ouro;
- Platina.

As arenas da Copa 2014 receberam os seguintes certificados LEED:

Arena	Certificação
1. Fortaleza (Castelão)	LEED Certificado
2. Manaus (Arena da Amazônia)	LEED Certificado
3. Recife (Arena Pernambuco)	LEED Prata
4. Salvador (Fonte Nova)	LEED Prata
5. Rio de Janeiro (Maracanã)	LEED Prata
6. Porto Alegre (Beira Rio)	LEED Prata
7. Belo Horizonte (Mineirão)	LEED Platinum
8. Brasília (Estádio Nacional de Brasília)	Possui pontuação para Ouro - pleiteia Platinum
9. Curitiba (Arena da Baixada)	Em análise final pelo GBC - falta comissionamento
10. Natal (Arena das Dunas)	Certificação Inmetro de Eficiência Energética e em fase de complementação dos relatórios finais para obtenção da certificação LEED
11. São Paulo (Arena Corinthians)	Fase de complementação dos relatórios finais para obtenção da certificação LEED
12. Cuiabá (Arena Pantanal)	Fase de complementação dos relatórios finais Para obtenção da certificação LEED

É relevante salientar que a Copa 2014 é a primeira Copa do Mundo a ter todas as Arenas Certificadas, e deve, como legado, impulsionar o mercado da construção sustentável no país. Este processo de certificação consolidou a capacidade das principais construtoras brasileiras no setor.

Para que possamos ter uma maior dimensão das conquistas sociais e de sustentabilidade das ações da Copa 2014 visando as Olimpíadas de 2016 é que solicitamos aos nobres pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Comissões, em 15 de abril de 2015.

Nilto Tatto  
Deputado Federal PT/SP